

ATA da VIII Reunião Ordinária do Conselho de Alimentação Escolar CAE/AC.

No dia vinte e nove de fevereiro de dois mil e vinte e quatro, às quinze horas e dez minutos, na sala da UNDIME, no prédio do CRIE, teve início a VIII Reunião Ordinária. Com convocação do Presidente do Conselho de Alimentação Escolar, Valquírio Firmino da Silva, que reuniu os membros do Conselho. Com a ordem do dia tratou das seguintes pautas: 1ª – Devolutivas das Recomendações feitas pelo Conselho de Alimentação Escolar à Secretaria de Educação. Como resposta, a diretoria de Ensino, na pessoa da Sra. Gleice, determinou aos chefes que fosse implementado a inclusão da Educação Alimentar e Nutricional (EAN) no processo de ensino e aprendizagem em escolas da rede estadual de ensino. Essa foi a Recomendação acerca da Educação Alimentar. A 2ª Recomendação foi sobre os cardápios com informações nutricionais. Como resposta, a SEE informou que está sendo implantado um sistema (Software) que irá colocar os cardápios de acordo com a legislação. A Conselheira Michele perguntou sobre a implantação do cardápio adaptado, com comentário de reuniões anteriores. A conselheira representante de pais de alunos informou que a nutricionista RT falou de uma adaptação de cardápio, mas a escola precisa receber toda documentação do aluno (laudo) para que a SEE tome as providências. Na sequência, a recomendação nº 3, sobre os EPIs, a SEE respondeu através da Sra. Ana Paula que houve um levantamento de EPIs e de pessoal. Além disso, as empresas terceirizadas serão obrigadas, em contratos, a fornecer todos os equipamentos. Depois, o presidente do Conselho passou a falar sobre a questão de animais nas escolas, sobretudo, leis para proibir a permanência de animais. E que iremos retornar a conversa com a Vigilância Sanitária. Dando sequência, foi falado sobre a resposta da SEE sobre a venda de alimentos e guloseimas no interior dos ambientes escolares. A gestão da Educação Estadual emitiu um Ofício-circular proibindo toda venda dentro da escola. O conselheiro Miquéias fez um adendo, falando sobre as vendas que são feitas na área externa à escola. Nesse caso, tem-se que acionar a vigilância sanitária. Num segundo adendo, o conselheiro Miquéias falou sobre a atuação de CAEs de outros Estados da Federação que já possuem legislação sobre o caso em questão. Por isso, acredita o conselheiro, que não é difícil aprovar uma lei na ALEAC. Na sequência o presidente passou a falar sobre a eleição dos conselheiros para novo mandato que deve começar em março. O presidente falou sobre a possibilidade de aumentar o número de conselheiros do CAE/AC, destacando um entrave que seria o *quórum* mínimo nas reuniões, porém há, hoje em dia a possibilidade de utilizar a internet. Na sequência, a conselheira representante de pais, que também é merendeira em uma escola relatou uma situação de entrega de carne bovina imprópria para o consumo (com um forte odor e com coloração diferente do habitual). Relata a conselheira que o entregador foi verbalmente agressivo e não queria permitir que ela fotografasse o alimento, alegando que o carro tinha apresentado um problema no sistema de ar condicionado. O conselho solicitou a guia dessa entrega para providencias sobre o ocorrido. Na sequência, o presidente passou a falar sobre a devolutivas ao relatório das visitas técnicas. Várias escolas de Rio Branco e dos municípios mandaram evidências das soluções encontradas. Às dezesseis horas e vinte minutos, o presidente do Conselho encerrou a reunião, agradecendo a todos, tendo como última ato a apresentação do novo assessor técnico do CAE/AC, o professor Josué. Nada mais a acrescentar, eu, Josué de Freitas Lima, assessor técnico do CAE/AC redigi a presente ata, que será assinada por mim e por todos os presentes à reunião.

Rio Branco – Acre, 29 de fevereiro de 2024.

1. Valquírio Firmino da Silva - Presidente
2. Michele de Oliveira Jancoucelas - Sociedade civil
3. Valquírio Firmino da Silva
4. Clemilda de Paiva Ferreira
5. _____
6. _____